

## **Autoavaliação disciplina “Oficina de Educação Superior”**

**Aluna: Patrícia Andressa de Ávila**

**Prof: Marcos Sorrentino**

Ao contrário de bolsista CAPES, sou bolsista CNPq e não tinha a obrigação de me matricular na disciplina. Entretanto, como futura formadora, acredito que devemos sempre expandir nossos conhecimentos e vivenciar o maior número de experiências possíveis. No meu doutorado, tenho principalmente experiências de pesquisa, assim, a disciplina foi extremamente desafiadora pra mim.

Infelizmente, por motivos de logística com as atividades de campo da minha pesquisa de doutorado, não compareci na primeira aula da disciplina. Assim, fiquei um pouco “perdida” na aula subsequente e sobre como a disciplina seria ministrada. Apesar de ter perguntado para alguns colegas sobre minhas dúvidas, acredito que acabei não produzindo um diário de bordo tão pessoal como deveria ser.

Algumas atividades da disciplina se apresentaram extremamente desafiadoras. Apresentar um teatro, por exemplo, é algo novo pra mim que exigiu que eu saísse da minha zona de conforto. As discussões em grupo foram muito enriquecedoras, e tive a oportunidade de conhecer, ou me aproximar, de colegas que antes não tinha contato. Cada pessoa traz em sua bagagem uma experiência de vida diferente, com conhecimentos e experiências diferentes. Por exemplo, pude experimentar atividades de meditação, algo inédito para mim.

De forma geral, sugiro receber o “Conceito A” por todo conhecimento e experiências adquiridas durante a disciplina. Com

certeza, todos saímos melhores da disciplina, com uma visão mais ampla de não apenas de ensino, mas também de convivência com o próximo.

Obrigada!